**Perguntas - Restauração Ecológica**

1) A restauração foi inicialmente considerada como o retorno de um ecossistema degradado ao seu estado original, não-degradado. No entanto, muitas vezes é difícil definir qual é esse estado original ou então impossível retornar para esse estado. Por isso, muitos projetos mais recentes de restauração estão considerando estados alternativos, com diferentes composições de espécies (incluindo, em alguns casos, espécies exóticas) ou mesmo fisionomias. Dê exemplos e discuta a importância dessa nova abordagem. **LUCAS P**

2) Os projetos de restauração ecológica no Brasil estão direcionados ao restabelecimento de florestas. Como fica a questão da restauração do cerrado? Quais são as dificuldades encontradas? Cite algumas iniciativas. **DANIEL**

3) As técnicas restauração florestal já são bem conhecidas e amplamente testadas, porém nem todos os sistemas florestais são similares. Florestas de várzea, manguezais, florestas nebulares, florestas decíduas (como as Caatingas) são exemplos de sistemas florestais com características ecológicas muito particulares, para as quais ações de restauração devem ser adequadamente adaptadas. Faça um levantamento e uma análise crítica sobre o que se sabe da restauração desses ambientes florestais “atípicos”. **NATALIA**

4) Os projetos de restauração florestal consideram, em geral, apenas o restabelecimento da flora e da estrutura florestal, ignorando a questão da recomposição da fauna local. Discuta, considerando estudos de caso e dados da literatura, como a fauna poderia ser melhor integrada em projetos de restauração e quais as vantagens para o próprio projeto de restauração. **MARIANA**

5) O Brasil propôs recentemente na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (ocorrida em Dezembro de 2015) a restauração de 12 milhões de hectares no território nacional. Este projeto é conhecido como “Plano de Recuperação da Vegetação Nativa” (PLANAVEG). Discuta sobre esse plano e avalie sua exequibilidade. **GIOVANNI**

6) Alguns autores defendem que a facilitação da regeneração natural é a única forma economicamente possível de viabilizar a restauração da amplas áreas florestais, porém isso é contestado por outros autores. Analise os argumentos contra e a favor do uso da regeneração natural em projetos de restauração, considerando o contexto no qual a área degrada está inserida, além de questões práticas e econômicas, e indique quando e como essa estratégia pode ser considerada adequada. **JULIAN**

7) A restauração florestal com espécies nativas pode ser feita considerando diferentes espécies com características ecológicas distintas (por exemplo, espécies pioneiras, secundárias ou tardias) e em diferentes abundâncias ou riquezas. A legislação paulista, por exemplo, através de sua resolução SMA-8 de 31 de Janeiro de 2008, estabelece alguns critérios mínimos de número de espécies e composição. Avalie criticamente essa resolução considerando aspectos ecológicos (e.g., conhecimento de sucessão ecológica) e práticos (por exemplo, disponibilidade de mudas em viveiros e variedade genética). **DANIELLE**

8) O monitoramento de ações de restauração é um processo custoso, porém necessário. A Resolução SMA Nº 32, de 03 de Abril de 2014 e a Portaria CBRN 01/2015 do Estado de São Paulo estabelecem alguns critérios de monitoramento. Analise criticamente essas normas, destacando em particular a função do monitoramento para o aperfeiçoamento das ações de restauração. **ISABELA**